



MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
Departamento de Articulação Institucional

Ata de Audiência Pública - Proposta do PLANSAB

1. Às 14:30 do dia 20 de maio do ano de 2011, no Auditório do Ministério das Cidades, situado no SAUS, Quadra 1, Lote 1/6, Bloco H, Brasília-DF, presentes o Secretário Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades Leodegar Tiscoski, bem como a Diretora de Articulação Institucional da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental Viviana Simon, o Gerente de Projetos da Diretora de Articulação Institucional da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental Ernani Ciríaco de Miranda, o Conselheiro das Cidades pelo Segmento Movimento Popular e Representante do Movimento Nacional de Luta por Moradia Marcos Landa, o Conselheiro das Cidades pelo Segmento Empresários e Representante da ASFAMAS Carlos Alberto Rosito, o Conselheiro das Cidades pelo Segmento Poder Público Municipal e Membro do Comitê Técnico de Saneamento Adalberto Joaquim Mendes, a Conselheira das Cidades pelo Segmento Organização Não Governamental Mércia Alves, o Conselheiro das Cidades pelo Segmento Instituições de Pesquisas Acadêmicas e Representante da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental Ronaldo Resende, o Conselheiro das Cidades pelo Segmento Movimento Popular e Membro do Comitê Técnico de Saneamento Alcir Matos, o Professor da UFMG e Coordenador do Consórcio de Universidades UFMG, UFBA e UFRJ Léo Heller, a Professora da UFRJ Ana Lúcia Brito, além dos demais participantes constantes no Registro de Presença em anexo, realizou-se audiência pública para os fins do atendimento ao disposto no §5º do Inciso V do Art. 19, no Art. 51 e no seu parágrafo único da Lei 11.445, de 5 de janeiro de 2007; no Inciso II e no §1º do Inciso III do Art. 26, no Inciso I e no §1º do Inciso IV do Art. 34 e no Art. 61 do Decreto 7.217, de 21 de junho de 2010; e no §1º do Art. 4 na Instrução Normativa 22 do Ministério das Cidades, de 10 de maio de 2011, regularmente convocada por meio de divulgação, na mídia eletrônica, de avisos de convocação, com o objetivo da apresentação, discussão e coleta de contribuições (Sugestões e críticas) à Proposta do Plano Nacional de Saneamento Básico - PLANSAB.
2. A Proposta do Plano Nacional de Saneamento Básico - PLANSAB e os estudos que a fundamentaram foram previamente disponibilizados na rede mundial de computadores, no endereço www.cidades.gov.br/plansab, em 14 de abril e 13 de maio de 2011, respectivamente.
3. Estiveram presentes na Audiência Pública 77 pessoas, dentre representantes dos Poderes Públicos Executivo e Legislativo nas esferas Federal, Estaduais e Municipais, além de representantes do Conselho das Cidades, das Entidades de Classe, das Entidades dos Governos Municipais, das Empresas Pública e Privadas, dos Movimentos Populares, da Sociedade Civil e de Embaixada Estrangeira.
4. A pauta da referida audiência pública foi constituída pelo debate qualificado sobre o texto da Proposta de Plano, seguido pelo debate ampliado, com uso da palavra aberto ao público presente, conforme a agenda descrita a seguir:
 - a. das 14:30 às 15:00 formação da mesa de abertura;
 - b. das 15:00 às 15:50 debate qualificado;



MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
Departamento de Articulação Institucional

Ata de Audiência Pública - Proposta do PLANSAB

- c. das 15:50 às 17:00 debate ampliado;
- d. a Audiência Pública foi encerrada às 17:00 em função da finalização do uso da palavra pelos presentes.
5. Os trabalhos foram iniciados pelo Secretário Nacional de Saneamento Ambiental Leodegar Tiscoski, através da formação da mesa de abertura, constituída pelo mesmo e por Viviana Simon, Ernani Ciriaco, Léo Heller, Ana Brito e Marcos Landa.
6. Declarada aberta a audiência pelo seu presidente, o Secretário da SNSA Leodegar Tiscoski, procedeu-se à descrição dos objetivos do encontro, bem como a pauta dos trabalhos e as regras de seu desenvolvimento. O presidente da mesa comentou, em linhas gerais, o conteúdo da Proposta do PLANSAB, ressaltando as inovações contidas na mesma e também o compromisso do Governo Federal com o atingimento das metas propostas.
7. Com a ausência do presidente da mesa de abertura, esta presidência passou, em definitivo, para Viviana Simon, que deu seguimento à Audiência Pública, desfazendo-se a mesa de abertura e dando início ao debate qualificado.
8. Para o debate qualificado a presidente da mesa chamou os representantes das instituições convidadas que se fizeram presentes, para que, da mesa dos trabalhos, fizessem suas explanações sobre a Proposta do PLANSAB.
9. A seguir, faz-se um breve relato do debate qualificado.
10. Carlos Alberto Rosito (Associação Brasileira dos Fabricantes de Materiais para Saneamento - ASFAMAS) sugeriu:
 - a. a revisão do prazo para a universalização dos serviços de água e esgoto para que ele aconteça em 20 anos, ou seja, em 2030;
 - b. a identificação e qualificação dos recursos para subsídios à população, através dos recursos não onerosos previsto no Plano;
 - c. a ampliação do valores dos recursos onerosos oriundos do FGTS e FAT, estabelecendo-se parcela fixa para o saneamento básico;
 - d. a revisão dos aspectos burocráticos contidos nos procedimentos para o desembolso de recursos, com a criação de novas diretrizes para estes desembolsos;
 - e. comprometeu-se em enviar formalmente suas contribuições à Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA.
11. Ronaldo Resende (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES), ressaltando a importância do Plansab, propôs:
 - a. ampliação dos valores dos recursos não onerosos, com o objetivo de acelerar as metas de universalização dos serviços de água e esgotos, e a adoção da parceria público privada à venda de ativos das empresas.



MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
Departamento de Articulação Institucional

Ata de Audiência Pública - Proposta do PLANSAB

12. Alcir Matos (União Nacional por Moradia Popular - UNMP) destacou:
 - a. a falta da garantia da participação social pelos governantes, no debate público da Proposta do PLANSAB, realizado através dos Seminários Regionais e Audiências Públicas; e
 - b. propôs que cada segmento do Conselho das Cidades obtenha, por conta própria, os recursos necessários para a participação de seus representantes nos debates públicos, garantindo-se esta participação e de forma independente.
13. Luiz Carlos Neto Avesa (Associação das Empresas de Saneamento Básico Estaduais - AESBE) citou:
 - a. o seu apoio às manifestações e sugestões feitas até então;
 - b. a necessidade da desoneração tributária das companhias de saneamento básico, como um mecanismo de antecipação da universalização da prestação dos serviços, já que mais recursos estarão disponibilizados para o aumento do investimentos na ampliação da prestação dos serviços;
 - c. que a desoneração também pode ser ampliada para contemplar a cobrança do imposto de renda, cujos valores também poderiam ser revertido diretamente para serem investidos no setor;
 - d. a importância da solução da questão da titularidade sobre os serviços de saneamento nas Regiões Metropolitanas, que se arrasta a quase vinte anos no STF. Comentou que esta questão poderia ser rapidamente solucionada, pois hoje há maioria de defensores da titularidade estadual, enquanto que os que defendem a titularidade municipal entendem que a gestão deva ser compartilhada;
 - e. o problema que hoje é enfrentado com a impossibilidade dos agentes financeiros do PAC em desembolsar recursos para os municípios que não possuem a sua concessão a regularizada;
 - f. que como o decreto que regulamentou a lei do saneamento deu prazo para elaboração dos planos de saneamento até dezembro de 2013, nos municípios com a concessão precária ou vencida, não faz sentido exigir a regularização das concessões destes municípios até dezembro de 2010, já que os planos municipais de saneamento básico são exigência para as concessões;
 - g. solicitou que as sugestões propostas sejam incorporadas ao PLANSAB.
14. Marcos Helano Montenegro (Associação Brasileira de Agências de Regulação - ABAR) citou a necessidade de que a proposta do PLANSAB preveja e/ou ressalte a importância:
 - a. da possibilidade da criação de agências reguladoras intermunicipais;



MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
Departamento de Articulação Institucional

Ata de Audiência Pública - Proposta do PLANSAB

- b. da ampliação da participação social na elaboração e revisão dos planos de saneamento;
 - c. da necessidade de se colocar em discussão os desafios da universalização do acesso aos serviços de saneamento tanto urbano quanto rural, com destaque para as dificuldades para se alcançar esta última meta;
 - d. da modalidade da gestão associada da prestação dos serviços, através de consórcio público e de unidade consorciada;
 - e. de se estabelecer pacto com os governos estaduais para o cumprimento das metas atribuídas aos respectivos estados;
 - f. informou que enviará demais contribuições à Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA posteriormente.
15. Além destas citações, durante o debate qualificado, fizeram uso da palavra os senhores/as Adalberto Joaquim Mendes (Confederação Nacional dos Municípios - CNM), Mércia Alves (Centro Dom Helder Câmara de Estudos e Ação Social - CENDHEC) e Luiz Carlos Neto Aversa (Associação das Empresas de Saneamento Básico Estaduais - AESBE).
16. Foi informado pela presidente da mesa Viviana Simon que nesta Audiência Pública serão coletadas sugestões e críticas à proposta do PLANSAB, às quais devem ser entregues de forma manuscrita e somente no Formulário Próprio, o qual foi entregue aos presentes juntamente com a Ficha de Inscrição para uso da palavra durante o debate ampliado e também o Documento Síntese do PLANSAB. Observou ainda que as sugestões e críticas a serem apresentadas devem estar devidamente justificadas e também com os campos de identificação do autor preenchidos.
17. Após o debate qualificado formou-se a mesa técnica, para o início do debate ampliado, composta por Viviana Simon, Ernani Ciríaco, Léo Heller, Ana Brito e Alcir Matos, quando foram chamados individualmente as pessoas que se inscreveram para fazer o uso da palavra.
18. A seguir, faz-se um breve relato do debate ampliado.
19. Miguel Lobato (Movimento de Luta Pela Moradia - MPLM) propôs:
- a. a grande importância que o movimento sindical teve na elaboração do PLANSAB, tendo em vista sua atuação nas discussões sobre o tema desde a elaboração da Lei 11.445/07;
 - b. comentou que houve baixa participação do público nos Seminários Regionais e nas Audiências Públicas, com conseqüente diminuição da discussão e baixa qualificação do debate; e
 - c. propôs que a universalização dos serviços de saneamento tenha um direcionamento inicial para a Região Norte e Nordeste do Brasil, tendo em vista a sua maior concentração da pobreza nestas regiões.



MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
Departamento de Articulação Institucional

Ata de Audiência Pública - Proposta do PLANSAB

20. Ricardo Aroeira (Prefeitura Municipal de Belo Horizonte - PMBH) ressaltou:
- a. a importância e a necessidade de valorização do Programa 3 da Proposta do PLANSAB, em função da incapacidade da operação (gasto, investimento e execução) das obras e empreendimentos do Setor de Saneamento pelas prefeituras;
 - b. a importância da gestão participativa sobre o saneamento básico;
 - c. propôs a desoneração do setor de saneamento, e não das suas empresas como vem sendo proposto, de maneira a que os recursos correspondentes ao pagamento dos tributos sejam compulsoriamente reinvestidos no setor; e
 - d. propôs a ampliação dos recursos disponíveis e a flexibilização do enquadramento dos projetos de drenagem onde há necessidade de realocação de famílias que vivem em áreas de risco.
21. Marcos Landa (Movimento de Luta Pela Moradia - MNLM) destacou
- a. a citação da Mércia Alves sobre a elaboração do PPA 2012-2015 e apelou para que todos os segmentos da sociedade se mobilizem para que o Governo Federal coloque o saneamento básico como um dos seus macro-desafios a serem superados na gestão presidencial atual; e
 - b. também para que esta mobilização contemple e a reiteração dos 3 Programas da Proposta do PLANSAB no PPA em elaboração, integrando os 4 componentes do saneamento básico e reproduzindo os três programas propostos no Plansab.
22. Fernando Pigato (Confederação Nacional das Associações de Moradores - CONAM) sugeriu a garantia para que os planos de saneamento básico municipais ou regionais tenha sua elaboração efetivada pelos titulares destes serviços, com vistas à habilitação destes ao acesso aos recursos da União, que a sua elaboração respeite a qualidade esperada e também a devida participação social.
23. Ernani Ciríaco (Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA) citou:
- a. que o debate sobre a Proposta do PLANSAB percorreu todas as regiões do Brasil, através de 5 Seminários Regionais e 2 Audiências Públicas;
 - b. que a Consulta Pública que se iniciará em breve pode suprir qualquer carência quanto à participação quantitativa e qualitativa; e
 - c. que os 2 anos utilizados para a elaboração da Proposta do PLANSAB foram necessários para que o texto do mesmo fosse aceito pela população, conforme se verificou no debate público realizado.
24. Ana Brito (Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ) destacou:
- a. que o processo de debate público realizado possibilitou que a Proposta do PLANSAB seja construída de forma democrática, além de que este processo



MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
Departamento de Articulação Institucional

Ata de Audiência Pública - Proposta do PLANSAB

pode ser incentivado quanto à sua reprodução para as demais políticas públicas; e

- b. que a equipe elaboradora do PLANSAB aguarda as sugestões e críticas ao texto proposto e debatido, às quais serão avaliadas e acatadas, no que compete a um plano nacional.

25. Léo Heller (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG) esclareceu:

- a. que a Proposta do PLANSAB contempla uma inversão de valores quanto à aplicação dos investimentos, priorizando com investimento não onerosos os municípios com menor capacidade de endividamento e com investimento onerosos os municípios que apresentam maior capacidade de endividamento, mas que será necessário um estreito acompanhamento de sua implementação para assegurar a equidade na alocação de recursos;
- b. que o Programa 3 da Proposta do PLANSAB atende à preparação dos municípios com menor capacidade técnica para a elaboração de planos e projetos, o que viabiliza o maior acesso aos recursos federais;
- c. que também já se incentiva a gestão social no monitoramento do PLANSAB;
- d. propõe que o monitoramento do PLANSAB seja realizado por um órgão federal específico para esta finalidade;
- e. que recomenda a realização de estudos mais aprofundados quanto à questão da desoneração fiscal, não das empresas, mas do Setor de Saneamento, evitando o risco de reprodução das assimetrias do setor;
- f. que, em relação à elaboração do PPA 2012-2015 com programas formatados de forma diferente do que foi proposto na Proposta do PLANSAB, destaca que as propostas dos 3 programas foi feita com base em uma ampla discussão com a sociedade e com base nos princípios e na análise situacional do Plano, e também que o planejamento de programas de governo de forma diferente desta proposta quebra a intersectorialidade do saneamento básico

26. Viviana Simon (Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA), finalizando os trabalhos da Audiência Pública destacou:

- a. que o processo participativo de elaboração do PLANSAB, além dos trabalhos do Grupo de Trabalho Interinstitucional e do Comitê Técnico Saneamento do Conselho das Cidades, foi constituído pela realização de 5 Seminários Regionais e por duas Audiências Públicas, sendo que a continuidade deste processo se dará através da realização de uma Consulta Pública pela rede mundial de computadores;
- b. que possivelmente a Consulta Pública, embora os trâmites estejam em fase de finalização, pode não ser iniciada no dia 23 de maio de 2011, tendo em vista que o Despacho do Ministro Chefe da Casa Civil pode não ser publicado no dia previsto, todavia, quando da publicação do referido Despacho, será mantido o



MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
Departamento de Articulação Institucional

Ata de Audiência Pública - Proposta do PLANSAB

prazo de 20 dias para a coleta de sugestões e críticas sobre o texto da Proposta do PLANSAB;

- c. que para a Consulta Pública, que será realizada através de um sistema de informação elaborado para se dar maior transparência e que estará disponível no sítio do Ministério das Cidades (www.cidades.gov.br), o texto da Proposta do PLANSAB foi dividido em 68 partes, onde todos os interessados podem direcionar suas contribuições ao Plano, com disponibilidade de inserção de um texto com 5.000 caracteres para sugestões e críticas e com 15.000 caracteres para a devida justificativa destas;
- d. também incentivou a divulgação e a participação de todos os brasileiros na referida Consulta Pública, que estará disponível no mesmo dia em que foi publicado o Despacho do Ministro Chefe da Casa Civil da Presidência da República no Diário Oficial da União, conforme prevê Instrução Normativa 22, de 10 de maio de 2011, emitida pelo Ministério das Cidades.

27. Às 17:00 houve o desfazimento da mesa técnica do debate ampliado, tendo em vista a não existência de mais considerações dos presentes à Proposta do PLANSAB, quando a presidência da mesa agradeceu a participação de todos e declarou encerrados os trabalhos da Audiência Pública.

28. Verificou-se, ao final da Audiência Pública, que não foi entregue nenhuma sugestão ou crítica à proposta do PLANSAB pelos presentes.

29. Anexados a esta Ata, encontram-se a lista de presença e também o relatório fotográfico do evento, respectivamente nos Anexos I e II.

30. Atenciosamente,

31. Diretoria do Departamento de Articulação Institucional - DARIN/SNAS



MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
Departamento de Articulação Institucional

Ata de Audiência Pública - Proposta do PLANSAB

Anexo I: Lista de Presença

PLANO NACIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PLANSAB

II Audiência Pública - 20 de maio de 2011, Brasília/DF

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	ASSINATURA
Paulo Sérgio Silva	Instituto Cidade Sustentável	funasa@consumisite.org.br	
Luiz Aversa	ABESP	laversa@sabesp.com.br	
Carlos A. Rosito	AS FARMAS	carlos.rosito@gmail.com	
M ^{te} Lourdes U. Taffaro	SAVESOL - MS	lourdes@saneam.ms.gov.br	
Ana Maria P.F. Gomes	SEED/PE	ana.gomes@cidades.pe.gov.br	
Alexandre Amijosa	SNSA/MCIDAD	alexandre.amijosa@nsa.gov.br	
RONALDO RESENDE	ABES	ronaldo.resende@cesan.com.br	
LUÍZA CARNEIRO	ABES	luiza.carneiro@abes-dn.org.br	
LEONARDO CESAR DE CASTRO	PROF. RUA DO LITORAL	LEONARDO@PROF.RUA.DOLITORAL	
ALBERTO VENTURINI	FUNASA	ALBERTO.VENTURINI@FUNASA.GOV.BR	
MARCEL COSTA SANCHES	PMSP / FMSA	marcelcosta@prefeitura.sp.gov.br	
DANIELA RODRIGUES	UNMP	dan@unmp.com.br	
HELENE LOPES	UNMP	HELENE@UNMP.GOV.BR	



MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
Departamento de Articulação Institucional

Ata de Audiência Pública - Proposta do PLANSAB

Anexo I: Lista de Presença - continuação

PLANO NACIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PLANSAB

II Audiência Pública - 20 de maio de 2011, Brasília/DF

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	ASSINATURA
Ana Roberta Victoria Silva	Departamento de Água e Esgoto de BDF - RS	projctos2@bdfb.com.br	Ana Roberta Victoria Silva
mc fátima B. Castro	Senado Federal Gov. senador Valdir Leão	MFCASTRO@senado.gov.br	[Assinatura]
Ana Paula de Souza	Agência Nacional de Águas	ana.souza@ana.gov.br	[Assinatura]
Anise Kilde D SA	CEARATI Penitência	anisekildex@yahoo.com.br	[Assinatura]
Mauro Lou S. Louren	MNLM	elavjame@yeha.com.br	MCS P
Antonio Sampaio Filho	CEARATI	professor.gouvea@yeha.com.br	[Assinatura]
Mauro Sampaio	SAAE-Quarulhos-SP	mauro.sampaio@saae-quarulhos.sp.gov.br	ML
EDSON W. FILIZOLA	SANEAGO	FILIZOLA@SANEAGO.COM.BR	[Assinatura]
Ther Sabino Ribeiro de Magalhães	SNSA/MCidades	alex.magalhaes@cidadas.gov.br	[Assinatura]
Juliana de S. Zanuzi	Femasasa/MS	juliana.zanuzi@femasasa.gov.br	[Assinatura]
ALVARO B. H. GIL/UA	FUNASA/MS	Silviachoquequai@ua.gov.br	[Assinatura]
PÉRIQUES A. ALVES	ATS/TO	engparricles@yahoo.com.br	[Assinatura]
Roberval Mano Rodrigues	ATS/TO	Roberval@aguaros.to.gov.br	[Assinatura]



MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
Departamento de Articulação Institucional

Ata de Audiência Pública - Proposta do PLANSAB

Anexo I: Lista de Presença - continuação

PLANO NACIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PLANSAB

II Audiência Pública - 20 de maio de 2011, Brasília/DF

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	ASSINATURA
SAULUSSEN J. NEVES	CNM	adalberto.neves@cnm.org.br	
JUNILAN S. BOEIRA	FNP	BOEIRA@UNNET.COM.BR	
HUGO TAVAREZ NETO NEVES	SNSA/MCID	HUGO.NEVES@CIDADES.GOV.BR	
Mauro Felis	SNSA/MCID	mauro.felis@cidades.gov.br	
PAULO BUBACH	CONFEA	paulo.bubach@confco.org.br	
IVON M. de Brito	Mobilidade URBAN	ivonjonice@cidades.gov.br	
Alfredo Aguiar	MULM	alfo@aguiarmarketing.com.br	
Georgiana C. Araújo	P.N.P./Paranápolis	Georgiana.C.Araujo@pnpparapoli.com.br	
MARCO ANTONIO A. JORGE	UVB - CONCINAS	KIMAREICANAS@UOL.COM.BR	
Carlos H. F. Medeiros	Podem Públicos Municipais	carlos.h.medeiros@yahoo.com.br	
Luiz Antonio G. Heller	CNM	LUIZGHELLER@HOTMAIL.COM	
Luiz Fernando L. Oliveira	CAZ - Caldas Engenharia	lfo@caldas.com.br	
Marina Feijó	Embaixada França	marina.feijo@diplomatie.gouv.fr	



MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
Departamento de Articulação Institucional

Ata de Audiência Pública - Proposta do PLANSAB

Anexo I: Lista de Presença - continuação

PLANO NACIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PLANSAB

II Audiência Pública - 20 de maio de 2011, Brasília/DF

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	ASSINATURA
JOÃO ALBERTO C. MOUTEIRO	PREFEITURA DE TENEÚVA - PI	joao.arquiteta@gmail.com	
CARLOS AUGUSTO LUNHA NETO	CÂMARA BRASILEIRA DA IND. DA CONSTRUÇÃO - CIBIC	CARLOS@CIBIC.ORG.BR	
Ana Lida Castro	ABCON	ana.lida@abcon.com.br	
Jorge Buerlein	SETOR DE TECNICISTA	JDOYER@SETORTEC.COM.BR	
RICARDO DE M. ARAÚJO DA SILVA	PREFEITURA DE BELO HORIZONTE - MG	PAROETRA@PBH.GOV.BR	
FERNANDO MARTINS	ABDIB	fernandom@abdib.com.br	
ANTÔNIO KIWAL G. BARBERA	DAEB	DIRETORIA DA DAEB.COM.BR	
EBEL CONDE MANDUR	DAEB	DEPARTAMENTO DAEB.COM.BR	
MOLICA HANSEGGIUM	Indústria Gráfica	fernandoflores@hotmail.com	
FERNANDO ZASSO PIGATTO	CONAN	fernando_pigatto@pabco.com.br	
Quisima M. Almeida	Mun. Roraima	quisima@roraima.gov.br	
João Pedro Ferreira	FENAE	joao.pedro@fenae.org.br	
MARCIO TAGLIARI	CONCRETAT ENG. E TEC. S/A	marcio.tagliari@concretat.com.br	



MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
Departamento de Articulação Institucional

Ata de Audiência Pública - Proposta do PLANSAB

Anexo I: Lista de Presença - continuação

PLANO NACIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PLANSAB

II Audiência Pública - 20 de maio de 2011, Brasília/DF

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	ASSINATURA
Solange Bergamini	CONAM / Conselho Nacional das Cidades	solangebergamini@yahoo.com.br	Solange Bergamini
Alfredo Guerra Mourão	FUNASA	ALFREDO GUERRA MOURÃO@HOTMAIL.COM	
MÉRCIA ALVES	CENDHEC	ccndhec@cendhec.org.br	
Éleno Júnior S. dos Santos	ADASA	eleno.santos@adasa.gov.br	Éleno Júnior
Silvio José de Alcântara	ADASA	silvio.jos@adasa.gov.br	
Ramona Chacoro	MNLM	RAMONACHACORO@HOTMAIL.COM	
MIGUEL MADEIRA	CONFESA	MIGUEL MADEIRA@CONFESA.MG	
James Le	MNLM	maximiliano@mnlm.com.br	
Miguel Roberto	MNLM		
ADRIELTO BASTOS	ANAMACD	adrieltobastos@anamacd.org.br	
Átalia Célia Rucardo	Unimip	scbarque@hotmail.com	
Marcia da Piedade Mourão	IPEA	marciada@ipea.gov.br	
RICARDO GOUVEA	FUNDAÇÃO PAULO TUBATO	ricardo@bentribus.org.br	



MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
Departamento de Articulação Institucional

Ata de Audiência Pública - Proposta do PLANSAB

Anexo I: Lista de Presença - continuação

PLANO NACIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PLANSAB

II Audiência Pública - 20 de maio de 2011, Brasília/DF

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	ASSINATURA
FERNANDO JOODÃO SILVA	CONAMA	JOODAO.CGO@CTMIL.COM	
José Dias C. V. de Lima	FUNASA	jcdulima@gmail.com	
Jose B. Teixeira	Funasa	Jose.B.teixeira@funasa.gov.br	
Raulston F. da Silva	FUNASA	raulston.f.da.silva@funasa.gov.br	
Francisco Remeze Lima	FUNASA	francisco.lima@funasa.gov.br	
Paulo R. M. Aguiar	Comissão de Legislação e Normas	comissao.legis@funasa.gov.br	
Aluísio Rosa	MIM CID	comissao.legis@funasa.gov.br	
Valdeleide V. de Souza	CONSELHO NACIONAL DE CIDADES - CMP	valdeleide@ig.com.br	
MARCELO ANTONIO BORGES		MARCELOBORGES@UNANOR.SES.COM.BR	
PAULO COHEN	C.M.P.	Paulo.S.Cohen@gmail.com	
Marcelo Sato	PR	marcelosato@pfolha.com.br	



MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
Departamento de Articulação Institucional

Ata de Audiência Pública - Proposta do PLANSAB

Anexo II: Relatório Fotográfico



Entrega do Documento Síntese do PLANSAB e dos formulários no início da Audiência Pública



Entrega do Documento Síntese do PLANSAB e dos formulários no início da Audiência Pública



Formação da mesa de abertura da Audiência Pública



Início dos trabalhos da Audiência Pública



MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
Departamento de Articulação Institucional

Ata de Audiência Pública - Proposta do PLANSAB

Anexo II: Relatório Fotográfico - continuação



Pronunciamentos iniciais dos membros da mesa de abertura



Conclusões dos trabalhos da mesa de abertura



Desfazimento da mesa de abertura



Início do debate qualificado



MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
Departamento de Articulação Institucional

Ata de Audiência Pública - Proposta do PLANSAB

Anexo II: Relatório Fotográfico - continuação



Participação de Carlos Alberto Rosito (ASFAMAS) no debate qualificado



Participação de Ronaldo Resende (ABES) no debate qualificado



Participação de Adalberto Joaquim Mendes (CNM) no debate qualificado



Participação de Mércia Alves (CENDHEC) no debate qualificado



MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
Departamento de Articulação Institucional

Ata de Audiência Pública - Proposta do PLANSAB

Anexo II: Relatório Fotográfico - continuação



Participação de Alcir Matos (UNMP)
no debate qualificado



Participação de e Luiz Carlos Neto
Avesa (AESBE) no debate
qualificado



Participação de Marcos Helano
Montenegro (ABAR) no debate
qualificado



Apresentação do formulário a ser utilizado
para a entrega de sugestões e críticas à
proposta do PLANSAB



MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
Departamento de Articulação Institucional

Ata de Audiência Pública - Proposta do PLANSAB

Anexo II: Relatório Fotográfico - continuação



Participação de Miguel Lobato (MPLM) no debate ampliado



Considerações finais da mesa técnica do debate qualificado - Alcir Matos (Conselho das Cidades)



Considerações finais da Mesa do debate qualificado - Léo Heller (Consórcio de Universidades)



Considerações finais da Mesa do debate qualificado - Viviana Simon (presidente da mesa)